

EDUCAÇÃO
V.8 • N.1 • Agosto/Setembro/Outubro - 2019

ISSN Digital: 2316-3828
ISSN Impresso: 2316-333X
DOI: 10.17564/2316-3828.2019v8n1p9-22



MEDIOTEC: CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

MEDIOTEC: CONCEPTION OF PROFESSIONAL EDUCATION
IN THE NATIONAL PROGRAM OF ACCESS TO TECHNICAL
EDUCATION AND EMPLOYMENT

MEDIOTEC: CONCEPCIÓN DE EDUCACIÓN PROFESIONAL
EN EL PROGRAMA NACIONAL DE ACCESO A LA
ENSEÑANZA TÉCNICA Y EMPLEO

Raquel De Oliveira Mendes¹
Elza Ferreira Santos²
Reinaldo Vasconcelos Nascimento³
Marize da Silva Martins Mota⁴
Fabiana de Oliveira Lobão⁵

RESUMO

Neste artigo discute-se a concepção de educação profissional no contexto do MedioTec, que representa uma ação do Ministério da Educação no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). A proposta é refletir sobre o sistema econômico vigente e a crescente demanda por mão de obra especializada, além de analisar o processo de implementação do MedioTec no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. Esta ação foi efetivada com o objetivo de fortalecer as políticas de educação profissional, promover a ampliação da oferta de vagas em cursos técnicos concomitantes ao ensino médio para alunos regularmente matriculados nas redes públicas de educação articulando-a ao setor produtivo. A Educação Profissional brasileira, permeada por entendimentos divergentes acerca do trabalho, tem coexistido com as mais variadas concepções educacionais. Neste cenário, o MedioTec surge como mais uma proposta de formação voltada para o atendimento imediato das necessidades do mercado de trabalho, caracterizada por sua formação unidirecional, fragmentada e aligeirada, explicitada pelas perspectivas de formação técnica para o mundo do trabalho e renda.

PALAVRAS-CHAVE

Educação Profissional. Mundo do Trabalho e Renda. Empregabilidade.

ABSTRACT

This article analyzes the conception of professional education in the context of MedioTec, which is an action of the Ministry of Education (MEC) in the National Program for Access to Technical Education and Employment (Pronatec). The objective is to reflect on the current economic system and the growing demand for specialized labor, in addition to analyzing the process of implementation of MedioTec at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Sergipe (IFS). With this action MEC intends to strengthen the policies of professional education, expand the offer of vacancies in technical courses concomitant to high school for students regularly enrolled in public education networks articulating it to the productive sector. Methodologically the study was based on documentary and bibliographical research, using as primary source documents available at MEC and IFS websites, as well as theoretical references on professional education. Our analysis leads to the understanding that professional education in Brazil is permeated by divergent understandings about work and has coexisted with the most varied educational conceptions. In this scenario, MedioTec appears as yet another training proposal focused on the immediate response to the needs of the labor market, characterized by its unidirectional, fragmented and lightened formation, explained by the perspectives of technical training for the world of work and income.

KEYWORDS

Professional Education. World of Work and Income. Employability.

RESUMEN

En este artículo se analiza la concepción de educación profesional en el contexto del MedioTec, que es una acción del Ministerio de Educación (MEC) en el Programa Nacional de Acceso a la Enseñanza Técnica y Empleo (Pronatec). Se pretende reflexionar sobre el sistema económico vigente y la creciente demanda de mano de obra especializada, además de analizar el proceso de implementación del MedioTec en el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Sergipe (IFS). Con esta acción el MEC pretende fortalecer las políticas de educación profesional, ampliar la oferta de plazas en cursos técnicos concomitantes a la enseñanza media para alumnos regularmente matriculados en las redes públicas de educación articulándola al sector productivo. De manera, metodológica, el estudio se basó en investigación documental y bibliográfica, utilizando como fuente primaria documentos disponibles en los sitios del MEC y del IFS, así como referenciales teóricos sobre educación profesional. Nuestro análisis conduce a la comprensión de que la educación profesional en Brasil está permeada por entendimientos divergentes acerca del trabajo y ha coexistido con las más variadas

concepciones educativas. En este escenario, el MedioTec surge como otra propuesta de formación orientada a la atención inmediata de las necesidades del mercado de trabajo, caracterizada por su formación unidireccional, fragmentada y aligerada, explicitada por las perspectivas de formación técnica para el mundo del trabajo y renta.

PALABRAS - CLAVE

Educación Profesional. Mundo del trabajo y renta. Empleabilidad.

1 INTRODUÇÃO

O MedioTec constitui-se na mais nova iniciativa educacional do Governo Federal no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), com seu foco voltado à oferta de vagas gratuitas em cursos técnicos concomitantes ao ensino médio, por instituições públicas e privadas, para alunos regulares das redes públicas estaduais de educação, prioritariamente em situações de vulnerabilidade social. É no contexto de Ensino interligado ao mundo do trabalho, que o artigo, resultado das discussões fomentadas numa pesquisa de mestrado que se desenvolve no programa de mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS/PROFEPT), insere-se com o interesse de estudar as contradições do que se teoriza nos documentos e do que se efetiva na prática dos cursos.

Foram adotados como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica de produções acerca do tema, a análise documental dos Editais nº 04 e 05/2017/DEAD/PROEN/IFS, Projetos Pedagógicos dos Cursos e documentos oficiais do PRONATEC como a Lei nº 12.513/2011 de criação do programa e suas alterações, que regula o processo de seleção para as vagas do MedioTec no Estado de Sergipe.

O MedioTec tem por base “a convergência das ações de fomento e execução, de produção pedagógica e de assistência técnica, para a oferta da educação profissional técnica de nível médio articulada de forma concomitante com as redes de educação e com o setor produtivo” (SETEC/MEC, 2017, p. 14). Com esse intento o MedioTec aponta no cenário da educação profissional enquanto:

[...] uma ação do Ministério da Educação, no âmbito do Pronatec, que catalisa a reforma do ensino médio e que tem, entre seus propósitos, a formação técnica e profissional como mais uma alternativa para o jovem. [...] O Novo Ensino Médio permitirá que o jovem opte por uma formação técnica profissional dentro da carga horária do Ensino Médio regular desde que ele continue cursando português e matemática até o final. E, no fim dos três anos, ele terá um diploma do ensino médio e um certificado do ensino técnico. (SETEC/MEC, 2017, p. 18).

Permeado pelo objetivo de ampliar as “chances de inserção profissional quando da conclusão da etapa regular de sua educação básica” (SETEC/MEC, 2017, p. 18), e de que o estudante “esteja apto a se inserir no mundo do trabalho e renda” (SETEC/MEC, 2017, p. 14), este programa objetiva promover a formação técnica necessária para atender às demandas do arranjo produtivo local.

Para implementação desse programa, o Ministério da Educação (MEC) elaborou um conjunto de ações que corroborariam para maior efetividade deste, concebendo desde a realização de seminários de profissões prévios ao acesso até o acompanhamento dos egressos, ofertando a possibilidade de suporte psicossocial ao estudante para garantir sua permanência e êxito ao longo da realização do curso.

Por ser uma ação recente, lançada oficialmente em março de 2017 e iniciada no segundo semestre do referido ano, há uma escassez de documentos e dados oficiais que subsidiem uma pesquisa mais profunda acerca do seu impacto no contexto educacional e econômico. Apesar disso, é importante promover a reflexão e discussão sobre o assunto, pois o governo investe na EPT como um dos fatores primordiais para o crescimento econômico do país. Assim, esta análise parte do estudo dos editais e publicações oficiais disponibilizados na página do Ministério da Educação e, principalmente, analisa o processo de adesão, implementação e acompanhamento desta ação no IFS.

Para tanto, em um primeiro momento, o artigo apresenta as bases conceituais que fundamentam o MedioTec no contexto da educação profissional, posteriormente, aborda a implementação do MedioTec no IFS e, por fim, a conclusão na qual são deslindadas as relações entre a oferta desse programa e a oferta do ensino médio integrado.

2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO MEDIOTECH

O contexto atual da oferta de educação profissionalizante no ensino médio por meio do MedioTec tem sido uma ação forjada no viés de atendimento às demandas do mercado. Nesse sentido opõe-se frontalmente aos pressupostos político-filosóficos que fundamentam a oferta do Ensino Médio Integrado, viabilizada pelo Decreto 5.154/2004⁶. Retoma, por sua vez, a dualidade propugnada pelo Decreto 2.208/97, ao possibilitar que o jovem curse em instituições distintas as disciplinas do ensino médio regular, propedêutico, e em outra, profissionalizante, as disciplinas técnicas.

Nesse cenário, o MedioTec embora se constitua em uma ação pontual do Pronatec, iniciado no governo Dilma Rousseff, merece destaque no âmbito educacional por representar manifestação ideológica do atual governo que busca deixar sua marca na educação do país.

Nessa perspectiva não causa estranhamento a implementação de novas propostas educacionais, pois tem sido constante, nas ditaduras e golpes, “efetivarem reformas na educação. Assim foi na ditadura Vargas, na ditadura empresarial-militar de 1964, no golpe neoliberal na década de 1990 à Constituição Federal e, agora, no golpe parlamentar, midiático, jurídico e policial” (MOTTA; FRIGOTTO, 2017, p. 367).

⁶ Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Constata-se, partindo da realidade de que a maioria dos estudantes brasileiros finaliza os estudos no nível médio e que apenas uma parcela diminuta destes, cerca de 8%, também optam pela formação técnica, um grande contingente de jovens sem qualificação profissional para o mundo do trabalho. Assim, o MedioTec pretende articular a demanda por formação profissional do mercado formal com oferta de vagas nas instituições de ensino objetivando suprir, primeiramente, as necessidades do mercado de trabalho e, em caráter secundário, promover a qualificação profissional dos jovens brasileiros, ou seja, promove um “colaboracionismo assistencialista” (NEVES; PRONKO, 2008, p. 30).

O Guia MedioTec, disponível no site do MEC, traz uma série de considerações acerca desta ação desenvolvida especificamente pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Esse guia visa abordar as questões envolvidas nesta ação, indo desde a apresentação dela até a explicação de como se dará a certificação e diplomação dos estudantes que dela participarem, especificando o público-alvo, os agentes envolvidos, expondo a organização das políticas de acesso e permanência.

De início, pode-se constatar o caráter economicista e assistencialista atribuído à educação profissional por meio da apresentação da ação pela secretária da SETEC, Eline Nascimento, ao considerar que:

A educação profissional, técnica e tecnológica é um excelente caminho para todos os jovens que buscam uma oportunidade no mercado de trabalho e desejam uma carreira interessante e promissora. Muitos países que já optaram por priorizar a política de educação técnica conseguem estar melhor preparados tanto para momentos de crise, como também para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico. (SETEC, 2017, p. 1).

Ao apreciar o trecho: “estar melhor preparados tanto para momentos de crise, como também para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico” pode-se inferir a contundência do viés mercadológico atribuído à educação profissional por parte da SETEC-MEC, que já foi amplamente desnudado por teóricos da educação profissional.

Num contexto de crise endêmica do desemprego estrutural, de uma nova (des)ordem mundial com a configuração da geografia humana em blocos econômicos com poder e realidades objetivas assimétricas e a consequente divisão de incluídos, precarizados e excluídos, desmonta-se a promessa integradora, e a função econômica atribuída à escola passa a ser a empregabilidade ou a formação para o desemprego. (FRIGOTTO, 2001, p. 11).

Ao se adotar a centralidade do fator econômico no processo educativo desloca-se a referência de formação integral humana para o simples atendimento das demandas de mercado, por meio de ações emergenciais, imediatistas e fragmentadas, o que é evidenciado na introdução do Guia MedioTec, ao considerar que:

Os cursos ofertados estarão dentro de um universo mapeado em razão das demandas do mundo do trabalho e renda, consideradas as prospecções de crescimento econômico e

social das regiões do país, proporcionando maior sinergia entre esses cursos e as demandas. (SETEC, 2017, p. 2).

Com isto, entende-se que o MedioTec se constitui em mais uma política “[...] comum à formação de uma parcela da sociedade, a dos trabalhadores, que, [...], se [volta] à formação para o emprego ou ainda para uma especificidade da tarefa do mundo produtivo” (TEODORO; SANTOS, 2011, p. 152). Essa postura mercadológica contraria uma política anterior que versava sobre a integralidade do ensino. Pensava-se em constituir uma educação profissional voltada para os princípios da educação omnilateral, entendida como a possibilidade de desenvolvimento de todo potencial das faculdades humanas.

Ao investigar o caráter educativo manifestado no MedioTec, deve-se atentar à conjuntura político-econômica que o país vivencia atualmente, adotando uma postura extremamente neoliberal, “tendo como consequência a expansão do trabalho precarizado, parcial, temporário, terceirizado, informalizado etc.” (ANTUNES, 1999, p. 105). Por conseguinte, as políticas educacionais implementadas neste contexto ideológico visam a formação restrita para o mercado de trabalho, como explicitado no tópico “Organização da Oferta” do Guia MedioTec:

Com base na demanda prospectada pelo mundo do trabalho e renda, há uma conversão dessas necessidades em propostas de formação profissional para atendimento desse crescimento, aumentando as chances de inserção sócio profissional de todos os alunos do MedioTec durante e após a execução dos cursos, seja por meio de estágios, contratos de aprendizagem ou outros. (SETEC, 2017, p. 6).

Exposta a concepção político-ideológica da educação profissional do MedioTec pelo governo federal, é preciso pensar a sistematização e análise da trajetória de operacionalização dessa ação no âmbito do IFS, é o que se fará a seguir.

3 IMPLEMENTAÇÃO DO MEDIOTEC NO IFS

No estado de Sergipe o MedioTec tem sido ofertado em 3 instituições privadas – Escola Santa Bárbara, Centro de Estudos Santa Anna e Centro de Estudos Prof. Doutor José Augusto Soares Barreto (Fundação São Lucas) – e 1 pública – o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, envolvendo os *campi* Aracaju, Lagarto, Itabaiana, Estância, Propriá e Nossa Senhora do Socorro.

A execução do MedioTec, nesse momento inicial, foi realizada por parceria entre o IFS e a Secretaria de Estado de Educação (SEED) que, por meio de edital de processo seletivo, encaminhou os estudantes contemplados para efetuarem matrícula institucional no IFS, instituição ofertante. O primeiro processo seletivo foi lançado em junho de 2017, regulado pela SEED por meio do Edital nº15/2017 conforme o Quadro 1:

Quadro 1 – Cursos Técnicos na Modalidade EAD

CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE EAD			
MUNICÍPIO	Ofertante CAMPUS- IFS	CURSO TÉCNICO - EAD	VAGAS/TURNO DOS ENCONTROS PRESENCIAIS
Aracaju	Av. Engenheiro Gentil Tavares da Mota, 1166 - Bairro Getúlio Vargas CEP 49055-260 - Aracaju / SE	Técnico em Informática para Internet	40 - manhã
Aracaju		Técnico em Informática para Internet	40 - tarde
Aracaju		Técnico em Guia de Turismo	35 - manhã
Aracaju		Técnico em Guia de turismo	40 - tarde
Aracaju		Técnico em Administração	120 - manhã
Aracaju		Técnico em Administração	120 - tarde
Itabaiana	Trav. Dr. Augusto César Leite, 165. Centro (Antigo colégio Didático) - CEP 49500-00 - Itabaiana/ SE	Técnico em Informática para Internet	80 - tarde
Lagarto	Rodovia Lourival Batista, s/n. Povoado Carro Quebrado CEP 49400-000	Técnico em Informática para Internet	80 - tarde
Estância	Rua João Café Filho, 260. Bairro Cidade Nova - CEP 49200-000 Estância/SE	Técnico em Guia de turismo	75 - tarde
Nossa Senhora do Socorro	Av. Perimetral B, S/N, Conj. Marcos Freire I, N. S. Senhora do Socorro. CEP. 49.160-000	Técnico em Informática para Internet	50 - tarde
Propriá	Rua Rotary, nº 330 Bairro Centro Propriá - SE	Técnico em Informática para Internet	50 - tarde

Fonte: Edital MédioTec (GOVERNO..., 2017).

O Edital tinha como público alvo os estudantes que estavam matriculados e cursando o 2º ano do Ensino Médio das escolas da Rede Pública Estadual. A forma de seleção e classificação dos estudantes foi realizada em etapa única e baseou-se na análise do histórico escolar do 1º ano do ensino médio, tomando por base a média das notas de Língua Portuguesa e de Matemática. Em caso de empate foram aplicados os seguintes critérios de desempate, em ordem decrescente: a) os estudantes cujas famílias participem de programas sociais do governo, como o Bolsa Família; b) maior nota em Língua Portuguesa; c) idade, prevalecendo o candidato de idade mais avançada.

Acerca desse processo seletivo cabe destacar que ele remete a uma seleção que se alinha aos pressupostos preconizados pela Reforma do Ensino Médio, aprovada em 2016 pelo atual governo de Michael Temer, na medida em que toma como central no certame, apenas as disciplinas básicas de Língua Portuguesa e Matemática, conforme expõe a Medida Provisória 746, que contém o texto aprovado:

Art. 36. O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos específicos, a serem definidos pelos sistemas de ensino, com ênfase nas seguintes áreas de conhecimento ou de atuação profissional: **I – linguagens;**

II – matemática; III – ciências da natureza; IV – ciências humanas; e V – formação técnica e profissional. (BRASIL, MP nº 746, 2016). (grifo nosso).

O resultado final do Edital nº 15/2017 revelou demanda menor que o total de vagas ofertadas, passando o IFS a lançar, então, em agosto de 2017, o Edital nº 04/2017/DEAD/PROEN/IFS destinado ao preenchimento das vagas remanescentes. Contudo, algumas vagas ainda ficaram ociosas, obrigando o IFS a lançar novo Edital, em setembro de 2017, para preencher o quantitativo total das vagas ofertadas, por meio do Edital Nº 05/2017/DEAD/PROEN/IFS.

Quadro 2 – Vagas nos cursos técnico/EAD Editais nº 04 e 05/2017/DEAD/PROEN/IFS

VAGAS - CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE EAD				
MUNICÍPIO	Ofertante CAMPUS-IFS	CURSO TÉCNICO- EAD	VAGAS/TURNO DOS ENCONTROS PRESENCIAIS EDITAL 04/2017	VAGAS/TURNO DOS ENCONTROS PRESENCIAIS EDITAL 05/2017
Aracaju	Av. Engenheiro Gentil Tavares da Mota, 1166 Bairro Getúlio Vargas CEP 49055-260	Técnico em Guia de Turismo	19 vagas Manhã	19 vagas Manhã
Aracaju		Técnico em Guia de Turismo	12 vagas Tarde	03 vagas Tarde
Aracaju		Técnico em Administração	08 vagas Manhã	12 vagas Manhã
Estância	Rua João Café Filho, 260. Bairro Cidade Nova - CEP 49200- 000	Técnico em Guia de Turismo	30 vagas Tarde	19 vagas Tarde

Fonte: Adaptado de Editais EAD 2017 (GOVERNO..., 2017).

A escolha da oferta dos cursos em pauta nos Editais citados levou em consideração a disponibilização de uma lista de cursos pré-selecionados pelo SETEC/MEC com base na demanda dos Ministérios que firmaram acordo de cooperação técnica com o MEC, levando em consideração os cursos e a estrutura já disponíveis nas instituições ofertantes. Os cursos técnicos de nível médio ofertados no IFS, por meio do MedioTec, são na modalidade de Ensino à Distância (EAD) e na forma concomitante, contando com encontros presenciais uma vez por semana. Cada estudante recebe uma bolsa de auxílio financeiro para custear parte das despesas com transporte e alimentação. A referida bolsa é calculada por dia de aula frequentada, para cada ausência é descontado do auxílio do referido estudante o valor de 10 reais, referente ao encontro presencial semanal e ao plantão de tutoria.

Os dados relacionados à adesão abaixo do número de vagas ofertadas possibilitam possíveis questionamentos que envolvem desde a falta de articulação com a realidade dos estudantes até a aligeirada execução em detrimento da gradativa divulgação e implementação.

A seleção da equipe técnica e de professores que operacionalizam o MedioTec no IFS foi realizada em junho de 2017 por meio do Edital nº 03/2017 – Seleção Pública Simplificada – Rede E-Tec/Bolsa Formação – lançado pela Diretoria de Educação à Distância do IFS. Os professores e equipe técnica são contratados como bolsistas, sem vínculos empregatícios, com prazo de vigência de 1 ano, podendo ser prorrogado uma vez por igual período. A verba para execução das ações do MedioTec no que tange à bolsa e ao pagamento da equipe técnica e professores é fruto de repasse bimestral (mediante disponibilidade financeira) do Governo Federal.

Tal modelo de seleção traz à tona a reflexão sobre a precarização do mundo do trabalho no bojo da contemporaneidade para os profissionais da educação selecionados para trabalhar na referida ação, conforme aponta Antunes:

Outra característica [da] reestruturação do capital se refere às novas formas de intensificação do trabalho através de novas técnicas de gestão da força de trabalho. [...] Os rebatimentos dessas transformações no mundo do trabalho, se traduzem na desregulamentação dos direitos do trabalho, precarização e terceirização da força humana, destruição do sindicalismo de classe. (ANTUNES, 2007, p. 53).

No que se refere à matriz curricular dos cursos, esta é básica e contempla, apenas, às disciplinas técnicas (conhecimentos úteis). Não aborda, em seu percurso, a articulação entre os conteúdos gerais e os específicos, comprometendo, conseqüentemente, o fomento de uma concepção integral do homem omnilateral, na perspectiva da formação politécnica. Além dessas nuances, a carga horária disponibilizada para a formação articulada do ensino médio com a educação profissional executada por meio do MedioTec é reduzida, restringindo a formação humana integral, reflexiva e crítica.

Quadro 3 – Carga horária dos cursos

Cursos	Ensino Médio	Curso Técnico	Carga Total
Informática para Internet	2.680 horas	1.000 horas em 03 módulos	3.680 horas
Administração	2.680 horas	1.000 horas em 03 módulos	3.480 horas
Guia de Turismo	2.680 horas	800 horas em 02 módulos	3.480 horas

Fonte: EAD Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/ead/images/DEAD/PPCs/CS34Admconcomitante-EAD.pdf>

Acerca dessa concepção, Araújo e Rodrigues destacam:

Não se trata, portanto, de uma formação capaz de promover qualificações amplas e duradouras entre os trabalhadores, pelo contrário, o ideário consiste em continuar perpetuando a divisão social e técnica do trabalho, essencial para a própria sobrevivência do capital, capaz de garantir uma mão de obra sempre disponível para os desígnios do capitalismo. Sob essa perspectiva tem se dado a configuração da escola brasileira destinada aos trabalhadores, à classe destituída dos meios e objetos de produção: uma educação que lhe propicia tão-somente os requisitos mínimos para “manusear os parafusos da fábrica”, alijando-os de uma formação integral. (ARAÚJO; RODRIGUES, 2010, p. 52).

No que concerne à perspectiva fracionada, chama atenção, ainda, a possibilidade de certificação de partes de um curso técnico, por módulos cursados, demonstrando saberes segmentados e desconectados. Por exemplo, no curso de Administração, o estudante ao final de cada módulo com aprovação em todas as disciplinas, fará jus aos certificados específicos, a saber: primeiro módulo concluído: certificado de Auxiliar Administrativo; segundo módulo concluído: certificado de Auxiliar de Recursos Humanos; terceiro módulo concluído: certificado de Auxiliar Financeiro. Além disso, após concluir ensino médio e integralizando todas as disciplinas (3 módulos) o aluno fará jus ao diploma de Técnico de Nível Médio em Administração. Esse novo formato permite, então, duas matrículas e duas certificações para a mesma etapa do ensino.

Nesse íterim, vale destacar, ainda, que a certificação parcial se apresenta como um retrocesso à oferta do Ensino Médio Integrado com matrícula e certificação únicas, que significou no cenário da educação profissional um contexto universalizante de educação para jovens advindos da classe trabalhadora. Essa formatação no percurso da operacionalização da ação do MedioTec pode gerar, inclusive, impactos nos índices de evasão, vez que o acesso a certificação parcial de um curso pode induzir aos estudantes a noção de formação mínima necessária para inserção no mercado de trabalho.

Percebe-se, considerando a maneira como foram selecionados os cursos ofertados, bem como o tempo entre a estruturação da seleção dos estudantes, equipe técnica e docentes e o início das turmas do MedioTec no IFS, um viés mais direcionado à encomenda para o início das atividades dentro de um prazo, para cumprimento de metas e formação com foco no empreendedorismo e mercado de trabalho, do que com a concepção de educação crítica e omnilateral a ser ofertada e sua repercussão nos itinerários formativos dos estudantes enquanto sujeitos. Isso também pode ser observado nos conteúdos dos projetos político-pedagógicos unificado dos cursos (PPC), a saber:

Formar Técnicos em Informática para Internet aptos e capazes de **atender às exigências do mercado de trabalho**, com competências e habilidades desenvolvidas para planejar, organizar e dirigir as atividades de uma organização, seja ela pública, privada ou do terceiro setor, com excelência em uma gestão baseada nos princípios de sustentabilidade e empreendedorismo. (PPC de Informática, 2017). (grifo nosso).

Formar Técnicos em Administração aptos e capazes de **atender às exigências do mercado**

de trabalho, com competências e habilidades desenvolvidas para planejar, organizar e dirigir as atividades de uma organização, seja ela pública, privada ou do terceiro setor, com excelência em uma gestão baseada nos princípios de sustentabilidade e empreendedorismo. (PPC de Administração, 2017) (grifo nosso).

Formar Técnicos com **visão empreendedora**, pró-ativa, ética, crítica, autônoma e politicamente **comprometida com o desenvolvimento socioambiental e econômico** do turismo. **Qualificar mão-de-obra para o mercado de trabalho** na perspectiva de atender as demandas reprimidas e contribuir para o desenvolvimento do turismo sergipano. (PPC de Guia de Turismo, 2017) (grifo nosso)

Observa-se, de acordo com Motta e Frigotto (2017, p. 358), que esse tipo de concepção ratificada pelo IFS:

Enfatiza os conhecimentos úteis que o estudante deve adquirir para impulsionar a produtividade dos setores econômicos, a fim de potencializar a competitividade nos mercados local e internacional, ou para criar condições de empregabilidade, isto é, desenvolver habilidades e competências que potencializem a inserção do indivíduo no mercado de trabalho. A formação humana é diretamente articulada com a formação da força de trabalho, sendo esta considerada um dos fatores de produção.

Logo, após a análise da operacionalização do MedioTec no IFS, pode-se constatar que sua concepção vai de encontro aos princípios político-filosóficos de uma formação integral que preze por uma educação na perspectiva politécnica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a ação do MedioTec, até o momento, caracteriza-se mais pela intencionalidade de demarcar uma política de governo e não de Estado. Ou seja, é designado a cumprir um papel de legitimar o atual governo em seu discurso massificado da necessidade de destravar as barreiras que impedem o crescimento econômico, por exemplo, pelo acesso à educação profissional como garantia do aumento da produtividade e empregabilidade. Essa estratégia utiliza-se, também, do – ilusório – poder de escolha disponibilizado à sociedade rumo à empregabilidade – cada vez mais comprometida com os setores privados, demanda de mercado e precarização das condições de trabalho e direitos trabalhistas.

É nesse cenário que a pauta da educação, no bojo da (contra)reforma do ensino médio com a materialização de ações como o MedioTec, deixa de ser instrumento de fomento de uma concepção integral do homem omnilateral, na perspectiva da formação politécnica e expressa-se em seu caráter restrito, de pseudo-protagonismo juvenil e voltada exclusivamente para formar pessoas para o mercado. Ou seja, o MedioTec apresenta-se enquanto uma das estratégias para acelerar o procedimento de alterações previsto na reforma do ensino médio ao construir sua concepção, distanciando-se da

proposta integrada, vez que fomenta a formação concomitante, retomando assim explicitamente a intensificação da dualidade estrutural entre educação profissional e educação básica.

A construção e execução do MedioTec apresenta-se, parafraseando, Francisco de Oliveira, como um verdadeiro Ornitorrinco, refletindo “uma acumulação truncada e uma sociedade desigualitária sem remissão” (OLIVEIRA, 2003, p. 150), um ser malformado, assimétrico e híbrido, que perpetua a essência de sua matriarca, uma nação em desenvolvimento e comprometida com a lógica do mercado, utilizando para tanto dos espaços da educação, política, economia, lazer e cultura.

Concluimos assim, que fica explícita a proposta do MedioTec de formação para um mercado de trabalho precarizado e flexibilizado denotando o papel que o Brasil assume na economia mundial. Dessa forma, subsume-se a concepção ontológica do trabalho que origina a compreensão de trabalho como princípio educativo e este torna-se, tão somente, um aprender a fazer.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a qualificação e a negação do trabalho. São Paulo, Boitempo, 1999.

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo. **Revista de Educação profissional**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 2, maio/ago. 2010.

BRASIL. **Medida Provisória MPV 746/2016**. Brasília, 22 set. 2016a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm. Acesso em: 11 dez. 2017.

FRIGOTTO, G. Educação e trabalho: bases para debater a educação profissional emancipadora. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 71-87, jan./jun. 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/8463>. Acesso em: 5 dez. 2017.

GOVERNO DE SÃO PAULO. **Edital nº15 /2017**, de 4 de julho de 2017. Processo de seleção e matrícula para ingresso de alunos da escola da rede pública estadual em cursos de educação profissional técnica de nível médio ofertados por meio do MEDIOTEC/Pronatec na modalidade PRESENCIAL e EAD. Sergipe, Secretaria de Estado da Educação, Departamento de Educação. Disponível em: http://seed.se.gov.br/arquivos/edital_mediotec_presencial_ead.pdf. Acesso em:

IFS. **Resolução nº 34/2017/CS/IFS**. Aprova ad referendum o projeto pedagógico unificado do curso técnico de nível médio em administração na forma concomitante e Modalidade EAD e autoriza a sua execução e funcionamento no âmbito desse Instituto Federal. Aracaju, 2 de agosto de 2017. Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/ead/images/DEAD/PPCs/CS34AdmconcomitanteEAD.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2017.

IFS. **Resolução nº 35/2017/CS/IFS**. Aprova ad referendum o projeto pedagógico unificado do curso técnico de nível médio em guia de turismo na forma concomitante e modalidade EAD e autoriza a sua execução e funcionamento no âmbito desse Instituto Federal. Aracaju, 2 de agosto de 2017. Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/ead/images/DEAD/PPCs/CS35GuiadeTurismoConcomitanteEAD.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2017.

IFS. **Resolução nº 36/2017/CS/IFS**. Aprova ad referendum o projeto pedagógico unificado do curso técnico de nível médio em informática para internet na forma concomitante e modalidade EAD e autoriza a sua execução e funcionamento no âmbito desse Instituto Federal. Aracaju, 2 de agosto de 2017. Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/ead/images/DEAD/PPCs/CS36InformaticaConcomitanteEAD.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2017.

MEC. Secretaria de educação profissional e tecnológica. **Guia MedioTec**. Brasília, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=64871-guia-meiotec-2017-pdf&category_slug=maio-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 5 dez. 2017.

MOTTA, Vânia Cardoso da; FRIGOTTO, Gaudêncio. Por que a urgência da reforma do Ensino Médio? Medida Provisória nº 746/2016 (Lei nº 13.415/2017). **Revista Educação & Sociedade**, Campinas/SP, v. 38, n. 139, abr./jun. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v38n139/1678-4626-es-38-139-00355.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2017.

NEVES, Lúcia M. W.; PRONKO, Marcela A. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado**: da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2008.

OLIVEIRA, Francisco de. **Crítica à razão dualista/O ornitorrinco**. São Paulo: Boitempo, 2003.

SETEC. **Edital SETEC nº 1**, de 2 de março de 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=60641-edital-01-mediotec-2017-pdf&category_slug=marco-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 5 dez. 2017.

TEODORO, E. G.; SANTOS, R. L. Trabalho como princípio educativo na educação profissional. **Revista de C. Humanas**, v. 11, n. 1, p. 151-162, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://www.cch.ufv.br/revista/pdfs/artigo4evol11-1.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2017.

1 Doutora em Educação pela Universidade Federal de Sergipe; Professora do quadro permanente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do IFS. E-mail:

2 Especialista em Gestão em Saúde da Família pela FANESE; Mestranda no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT - IFS/2017; Graduada em Psicologia pela UFS; Psicóloga do IFS/ Campus Aracaju. E-mail:

3 Graduada em Pedagogia; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Sergipe – ProfEPT - IFS/2017; Pedagoga do Instituto Federal de Sergipe; Professora da educação básica da rede pública estadual de Sergipe. E-mail:

4 Especialista em Gestão das Organizações Públicas pela UFS; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Sergipe – ProfEPT - IFS/2017; Graduada em Geografia pela UFMA e em Serviço Social pela UFS; Assistente Social do Instituto Federal de Sergipe. E-mail:

5 Especialista em Educação a Distância pelo SENAC/SE (2010); Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Sergipe – ProfEPT - IFS/2017; Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe (2009); Assistente em Administração no Instituto Federal de Sergipe. E-mail:

Recebido em: 29 de Março de 2018

Avaliado em: 4 de Maio de 2018

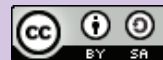
Aceito em: 4 de Maio de 2018



A autenticidade desse artigo pode ser conferida no site <https://periodicos.set.edu.br>

Como citar este artigo:

ROMEO, Andrea. Lo special account del fenomeno religioso nel dibattito nordamericano. *Argumenta Journal Law*, Jacarezinho – PR, Brasil, n. 29., 2018, p. 15-48. DOI: 10.17564/2316-3828.2018v7n1p13-24



Este artigo é licenciado na modalidade acesso abertosob a Atribuição-Compartilhualgal CC BY-SA